



## IIIº FORUM PARA O DESENVOLVIMENTO DO RIO CACHEU

### ASPECTOS RELEVANTES DO FORUM

»Aspectos económicos da biodiversidade ligada ao Rio Cacheu

»As indústrias extrativas e o seu impacto no desenvolvimento

»Prestação de serviços aos agricultores:

»As necessidades da zona e as novas regras de pesca

»Pesquisa científica e economia das pescas no Rio Cacheu

»Desenvolvimento da pesca artesanal no rio Cacheu: perspectivas dos pescadores locais

»Diagnóstico do ecoturismo na zona de Cacheu

»Perspetivas e marketing do turismo ecológico, histórico e ambiental

»EVAs e educação ambiental: dinâmicas comunitárias e potencial para o futuro

»A contribuição única dos media comunitários na educação ambiental

»Descentralização e gestão municipal: o caso de Cacheu

Decorreu de 29 a 31 de Maio de 2014 em Cacheu o Forum para o Desenvolvimento do Rio Cacheu. Organizado pela ONG Accao para o Desenvolvimento (AD), em colaboração com Instituto de Biodiversidades e Áreas Protegidas (IBAP), União Internacional para a Conservação da Natureza (UICN) e contou com apoio financeiro da UICN e UE.



Com o objectivo de perspetivar o desenvolvimento integrado e harmonioso a médio prazo do Rio Cacheu, nela foram abordados temas como: Desafios ambientais, económicos e sociais - Gestão municipal da cidade de Cacheu...

Houve debates abertos aos membros do painel e aos restantes participantes a volta de apresentações durante o Forum.

Durante o Forum procedeu-se á entrega de prémios aos vencedores do concurso radiofónico sobre contos tradicionais visando diretamente ou indiretamente a História da escravatura e o tráfico negreiro em Cacheu. O concurso foi co-organizado pela Rádio Voz do Rio Cacheu e a AD. Concorreram 10 elementos naturais de Cacheu, Mata e Bolol com um total de 11 contos. Infelizmente, apesar dos esforços dos co-organizadores, nenhuma jovem ou melhor rapariga concorreu

O concurso enquadra-se no estudo em curso sobre a reabilitação do património cultural e histórico como destino turístico.

Os contos recolhidos, enquanto um produto da memória, serão utilizados como fonte de conhecimentos sobre a história da escravatura e do comércio negreiro.



### Recomendações:

Entre grandes questões **Ambientais** na zona de Cacheu foram recomendadas:

»Calcular o valor económico dos serviços dos ecossistemas do Rio Cacheu e utilizá-lo na elaboração de políticas e planificação do desenvolvimento;

»Criar uma dinâmica de sinergia entre os actores envolvidos e a envolver no processo de conservação e utilização dos recursos do RC;

»Reforçar o conhecimento científico e o saber local sobre os recursos do RC (inventário, dinâmica do mangal);

»Gerir a poluição terrestre e marinha;

»Melhor compreender o fenómeno das alterações climáticas, as suas implicações nos ecossistemas e economia de Cacheu e desenvolver estratégias de adaptação e mitigação;

»Reforçar a monitoria de gestão dos recursos do RC (desembarque, pesca científica...);

»Incluir as Indústrias extractivas no PDR, enumerar os seus impactos e prever medidas (prevenção, mitigação, atenuação, compensação e acompanhamento);

»Analisar os custos-benefícios da exploração dos recursos mineiros e a experiência dos países vizinhos;

»Desenvolver um plano de contingência em caso de derrame de petróleo, que integre todos os actores;

»Gerir o RC da nascente à desembocadura



Aspectos socioeconómicos do rio Cacheu

baseado num plano de ordenamento e zonação;

»O PDR deve ser compatível com as ferramentas de gestão do parque;

Em relação ao sector **Agrícola e Ambientais**

»Modernizar e mecanizar a agricultura tendo em conta as suas vertentes económica, financeira, agronómica e humana;

»Desenvolver os aspectos de segurança alimentar e nutricional na base da diversidade de produtos, melhoria do acesso económico e físico, utilização de bens alimentares;

»Diversificar e aumentar a quantidade e a qualidade, dos produtos agrícolas e terminar com a monocultura;

- »Realizar um ordenamento dos solos e, adaptar cada cultura ao tipo de solo em relação a monocultura do caju e aproveitamento económico racional desta cultura;
- »Criar emprego através do aumento da produtividade ecológica e apostar no espírito de associativismo;
- »Criar escolas de formação agrícola, com especialidades e incentivos/microprojectos para jovens (exemplo de COAJQ);
- »Apostar em modelos de prestação de serviços;
- »Planificar os trabalhos agrícolas tendo em conta a diminuição das chuvas;
- »Reforçar os conhecimentos e vulgarizar as técnicas de combate as



**Produtos Turísticos da Zona**

- moscas de frutas em todo o território nacional;
- »Continuar os estudos de quantificação dos serviços dos ecossistemas dos PFNL;
- »Incentivar a produção de gergelim para diversificar fontes de rendimento e produtos de exportação;

#### Para o Sector das Pescas

- »Reforçar a adopção de modelos de co-gestão das pescas mais adaptados a região de Cacheu;
- »Reforçar a implicação dos pescadores na gestão dos recursos do Rio Cacheu;
- »Respeitar a época de repouso biológico;
- »Adoptar técnicas de pesca responsável e acabar com as redes mono filamentos;
- »Instalar postos avançados de fiscalização para travar a pesca ilícita;
- »Melhorar o conhecimento sobre os recursos haliêuticos através de pesquisa económica (circuito de comercialização do pescado);
- »Implementar a zonagem e as regras de pesca existentes;
- »Gerir de forma transparente as licenças de pesca;
- »As comunidades devem valorizar os produtos das actividades desenvolvidas pelos parceiros para uma posterior perenização dos resultados;
- »Melhorar o conhecimento sobre os recursos haliêuticos através de pesquisa económica (circuito de comercialização do pescado);
- »Implementar a zonagem e as regras de pesca existentes;
- »Gerir de forma transparente as licenças de pesca;
- »As comunidades devem valorizar os produtos das actividades desenvolvidas pelos parceiros para uma posterior perenização dos resultados;



#### Quanto ao Turismo Ecológico, Histórico e Cultural

- »Sector emergente, foram definidas potencialidades e as acções prioritárias:
  - »Reforçar os investimentos públicos: transporte, infra-estruturas, energia, saneamento básico, tratamento e gestão dos lixos;
  - »Certificar os empreendimentos turísticos ecológicos e produzir materiais de comunicação (folhetos de divulgação, rotas e produtos turísticos);
  - »Desenvolver o plano estratégico do sector do turismo;
  - »Desenvolver pacotes turísticos que tenham em conta as categorias de turistas (nacionais e estrangeiros);
  - »Criar opções de alojamento para as subcategorias de turistas (turismo de imersão, de observação...);
  - »Reforçar eventos culturais e criar calendários turísticos para a região de Cacheu;
  - »Investir na gastronomia local;
  - Identificar e valorizar as zonas turísticas na região de Cacheu (praias, paisagens, matas sagradas);
  - »Restaurar sítios históricos da cidades de Cacheu (memorial, museu, fortaleza, cemitério...);
  - »Valorizar a diversidade étnica da região de Cacheu;
  - »Envolver de forma efectiva as comunidades locais nas actividades ecoturísticas;
  - »Reforçar a formação de guias e animadores culturais;
  - »Reforçar as iniciativas ecoturísticas existentes com vista a aumentar o valor do produto ecoturístico;
  - »Desenvolver o Marketing turístico na perspectiva de criar valores acrescentados ao sector
- Em relação a **Educação e Comunicação para o Desenvolvimento**



**Potencial produto comercial do Rio Cacheu**

- »Explorar as ferramentas de comunicação como veículo que contribua na tomada de consciência, no reforço de conhecimentos, nas mudanças de comportamento, na segurança alimentar, na participação na resolução de problemas ambientais, entre outros;
- »As rádios comunitárias precisam redireccionar o seu foco de programação em actividades de desenvolvimento comunitário;
- »Criar EVAs na região de Cacheu para melhoria da qualidade do ensino com conteúdos ambientais, culturais e históricos;
- »Difundir técnicas amigas do ambiente: forno e fogões melhorados, sal solar, horta escolar...;
- »Reforçar a integração de forma transversal, a EA nos curricula escolares;
- »Reforçar a integração das EVAs nos programas de desenvolvimento;
- »Reforçar a Educação Ambiental em todas as esferas de decisão política;



**Comunicação para a mudança da mentalidade**

## Quanto ao Sector de **Descentralização e Gestão Municipal do Rio Cacheu**

- »Divulgar as ferramentas (Leis) de descentralização junto as comunidades através de medias comunitários;
- »Capacitar técnicos administrativos no domínio da gestão municipal;
- »Descentralizar e desconcentrar o poder a nível de Bissau;
- »Identificar as dinâmicas locais e enxertar inovações;
- »Identificar, capacitar e formar líderes locais para responder as demandas;
- »Valorizar e potencializar o poder e saber local;
- »Usar experiências das ONG com experiências locais.



## **12º ENCONTRO NACIONAL DAS RÁDIOS E TELEVISÕES COMUNITÁRIAS DA GUINE-**

O encontro decorreu na cidade de Canchungo de 24 a 26 de Junho 2014 sob a coordenação da Rede das Rádios Comunitárias da Guine-Bissau—RENARC em colaboração com a ONG AD com apoio financeiro da UICN.

O encontro contou com cerca de 60 participantes de diferentes rádios implantados a nível nacional.

Durante encontro foram abordados temas como:

- » Comunicação para o Desenvolvimento
- » Técnicas de Marketing
- » Contribuição de Rádios Comunitárias para a Protecção de Ambiente,,

A nível de “comunicação para o Desenvolvimento”,



falou-se Comunicação Participativa  
Envolvimento dos actores no processo das Comunidades isto é das Associação das mulheres, bideiras, Associação dos Jovens, Técnicos e organizações de apoio comunitário Autoridades

administrativas e tradicionais, Médias comunitárias, Público em geral...

Por outro lado, Participação da Comunidade na Definição das Áreas e Temas como: Agricultura

Pesca, Ambiente, Saúde, Cultura, Educação, Desporto são entre outras questões de grande realce. ...

Participação das médias comunitárias para o desenvolvimento também mereceu atenção dos participantes isto é na Dinâmicas de desenvolvimento, Mobilizando, influenciando e promovendo mudanças positivas através das interacções intersectoriais, não só como prestadores de serviço mas como actores de pleno direito.

Desenvolver uma correcta exploração pedagógica do áudio-escrita-visual para apoio: Ao Desenvolvimento, à redução da pobreza absoluta, segurança alimentar e a melhoria de nível de vida dos camponeses...

A Importância crítica de fontes de informação na comunicação comunitária foi uma das subtemas desenvolvida durante encontro e em termos de conceito de fontes de informação, falou-se em Jornalismo, as **fontes** como portadores de informação. Podem ser pessoas, falando por si ou colectivamente, documentos escritos ou audiovisuais, por meio dos quais os jornalistas tomam conhecimento de informações, opiniões ou dados, e, também, verificam o rigor dos dados obtidos. Falou-se também do “Princípio do contraditório” em que a audição das partes configura o direito de expressão e transmissão da visão dos factos por parte de quem tem interesses atendíveis no caso, conforme estabelece um dos pontos do Código Deontológico do Jornalista. “Apropriação e Uso das estratégias de Marketing pelas Rádios Comunitárias” foi uma das temas desenvolvidas em que apresentação centrou-se na Principais características das Rádios Comunitárias, dimensão da participação da comunidade na produção de Informações, Utilização do Conceito e das Estratégias de Marketing nas Rádios Comunitárias, Sistemas de informações de Mercado. E recomendou-se:

Utilização limitada de técnicas e ferramentas de Marketing pelas Rádios comunitárias

Integração de Marketing nas Rádios de Comunidades

Reforço de capacidades de gestores e comunicadores das Rádios comunitárias no domínio de Marketing

Inexistência de estratégias de marketing adaptadas as Rádios comunitárias com visão articulada entre a lógica comercial e social

Adoptar estratégias de marketing comercial e social enquanto ferramentas de gestão das Rádios comunitárias

Em relação ao “Papel das Rádios comunitárias na defesa do Meio Ambiente” destacou-se dos Conhecimentos que os técnicos das Rádios devem ter no aspecto Ambiental como:

Conhecimentos dos Ecossistemas existentes: O Seu funcionamento, a sua importância, as suas potencialidades, fragilidades e as suas interdependências

Conhecer as formas de Valorização dos Ecossistemas Naturais : plantas medicinais, Ecoturismo, Construção, meios de transporte, Artesanato....

Ter conhecimento no domínio da Divulgação de concepção de diferentes grupos étnicos sobre os Ecossistemas Naturais

Conhecer métodos de Vulgarizar tipos de artes de pescas positivas e de uso das redes permitidas nas diferentes línguas locais...

Sensibilização a nível de Conservação dos Ecossistemas Naturais: corredores de fauna

Ordenamento do território Comunitário, Comitês de gestão, Guardas Comunitárias, Guias de Ecoturismo, Educação ambiental p/Exp: EVAS, Casas de Ambiente,

# 18 DE FEVEREIRO A 18 DE AGOSTO 2014 - 6 MESES DO DESAPARECIMENTO FÍSICO DO HERÓI DO DESENVOL- VIMENTO CARLOS SILVA (PEPITO)

.Olá queridos família, Amigos e companheiros da AD,



Visita de P. Tores a AD em 2011

Segunda Feira 18 de Agosto de 2014 quando estive de carro, recebi uma mensagem de colega no qual consta " Pepito completou hoje 6 meses do seu desaparecimento físico" a final, este mensagem

foi encaminhada para centenas de pessoas a nível nacional e alem fronteira.

Estamos ao meio de mais um mês, e como é bom olhar para trás e ver que o Pepito, em sua fidelidade nos sustentou a cada dia!!!

Quero agradecer ao Pai, Combatente por sua vida que fez parte da nossa história no decorrer da nossa vida, que se alegrou e chorou conosco, sendo um instrumento para abençoar a GUINÉ-BISSAU!

Não ha palavras para expressar a gratidão, porém em cada sorriso de uma criança, jovem, mulher, velho guineense que pode ir à escola, de uma familia que pode-se sentir amada e conhecer a verdade do Desenvolvimento, por cada zona de intervenção da AD que foi tocada pelo amor deste Combatente, por cada vida que foi aquecida , alimentada e abençoada... sinta-se parte do caminho deste homem pensador, humanista!!!

Cada Franco Cfa que foi investido, para mudar a história desta Nação, fez com certeza toda a diferenca neste país e como somos gratos por isso.



Queremos declarar que 2014 será o melhor ano da sua vida, pois o melhor de DEUS ainda estará ao lado da sua alma!!!

Que possamos continuar as suas obras juntos do que nunca na conquista da Guinendade...

.Estou grato, pensando no privilégio de ouvir histórias, ler nos olhos, nos abraços, nas expressões tão sinceras da gente que chega para contar a vida da Biblioteca Pepito. depois da internet com mensagens e, às vezes, chegam até alguém, que o Pepito ajudou a reposicionar, da gente que começava a perder esperança e agora recomeçaram, da gente que descansa porque começou a entender que tudo sempre esteve onde está, que a vida é cheia de presentes, que basta o perceber.

Em cada história, em cada experiência compartilhada, a profunda certeza de que tem valido a pena, não porque fez nada de extraordinário ou inédito, mas ao contrário, só divido a sua própria experiência e inteligência, das suas questões, do seu caminho que se identifica com o seu, de alguma percepção que tive e se encaixa com a sua e, assim, compartilhando, criando identificando, promovendo experiências que hoje servio de privilégio de crescermos juntos.



Aqui entre nós, promovendo encontros sensacionais, fazer parte de algo tão especial, por tomar consciência do significados das Radios

Comunitarias, Televisoes Comunitarias, Centros de Formação, amor pela cultura, serviços para comunidades, relacionamento com as pessoas, gente de crenças, idades, históricos, profissões, religiões, percepções diferentes, mas que se identificam no que realmente importa: a vontade de resgatar a essência que parecia dissolvida, de humanizar-se, crescendo como promotor de amor, sem grandes pretensões, sem metas apenas com simplicidade e verdade.

Fecho esses 6 meses do desaparecimento do Professor Pepito de grato, quieto, reflexivo, feliz, e assim, me dá o privilégio de compartilhar e, no fim, crescer junto com tanta gente boa.

Obrigado a quem fez parte do caminho deste Lider, a quem não pode, a quem irá, e quem nunca não tem ideia de quem é. Heroi Pepito. Ele faz parte do meu caminho um caminho longe, longe, longe... obrigado por tudo, Obrigado, Obrigado,, que a sua ALMA DESCANSE NUM BOM CANTINHO DA GLORIA

Por:  
Idrissa Queita  
AD - Bissau

Colaboração: TV Klele e RadioVoz de Klele

## Ficha Técnica:

|| Editor: Idrissa Queita  
|| Redacção: Talata Balde, Mamadu Ali Jalo  
|| Produção: Difusão Audiovisual AD  
|| Fotos: Mamadu Ali Jalo, Idrissa Queita, TVK  
|| Distribuição: RENARC  
|| Edição: 50 Exemplares  
||